

Vinicius de Moraes - Samba de Benção

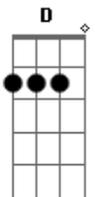
Tom: D

Intro: D Em A7 D D Em A7 D

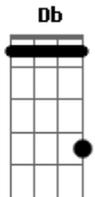
D Em A7 D
É melhor ser alegre que ser triste,
Alegria é a melhor coisa que existe
Em A7 D Db A7
É assim como a luz no coração
D Em A7 D
Mas pra fazer um samba com beleza
Em A7 D
É preciso um bocado de tristeza,
Em A7 D
É preciso um bocado de tristeza
Em A7 D Db A7
Senão não se faz um samba não
(D Em A7)
Senão, é como amar uma mulher só linda, e daí?
Uma mulher que tem que ter qualquer coisa além de beleza
Qualquer coisa triste, qualquer coisa que chora, um molejo de amor machucado
Uma beleza que vem da tristeza de se saber mulher
Feita apenas para amar, para sofrer pelo seu amor e pra ser só perdão.
D Em A7 D
Fazer samba não é contar piada
Em A7 D
E quem faz samba assim não é de nada
Em A7 D Db A7
O bom samba é uma forma de oração
D Em A7 D
Porque o samba é a tristeza que balança
Em A7 D
E a tristeza tem sempre uma esperança
Em A7 D
A tristeza tem sempre uma esperança
Em A7 D Db A7
De um dia não ser mais triste não
(D Em A7)
Feito essa gente que anda por aí brincando com a vida
Cuidado companheiro! A vida é pra valer e não se engane não,
tem uma só
Duas mesmo que é bom , ninguém vai me dizer que tem sem provar
muito bem provado
Com certidão passada em cartório do céu, escrito embaixo:
Deus, e com firma reconhecida!
A vida não é brincadeira, amigo, a vida e a arte do encontro
Embora haja tanto desencontro pela vida
Há sempre uma mulher a sua espera com os olhos cheios de carinho
E as mãos cheias de perdão
Ponha um pouco de amor na sua vida como no meu samba
D Em A7 D
Ponha um pouco de amor numa cadência

Em A7 D
E vai ver que ninguém no mundo vence
Em A7 D Db A7
A beleza que tem um samba não
D Em A7 D
Porque o samba nasceu lá na Bahia
Em A7 D
E se hoje ele é branco na poesia
Em A7 D
E se hoje ele é branco na poesia
Em A7 D Db A7
Ele é negro demais no coração
(D Em A7)
Eu, por exemplo, o capitão do mato, Vinicius de Moraes
Poeta e diplomata, o branco mais preto do país
Na linha direta de Xangô, Saravá, Sarava
À bênção, senhora, a maior Ialorixá da Bahia, Terra de Caymmi
e João Gilberto
À bênção, Pixinguinha, tu que choraste na flauta todas as
minhas mágoas de amor
À bênção, Sinhô, à bênção Cartola, à bênção Ismael Silva
Sua bênção Heitor dos Prazeres, à bênção Nelson Cavaquinho
À bênção, meu bom Cyro Monteiro, você sobrinho de Nono
À bênção, Noel, sua Bênção Ary
À bênção, todos os grandes sambistas do meu Brasil,
Branco, preto, mulato, lindo como a pele de Oxum
À bênção, maestro Antonio Carlos Jobim , parceiro amigo
querido
Que já viajastes tantas canções comigo e ainda há tantas a
viajar
À bênção, Carlinhos Lyra, parceiro cem por cento
Você que une a ação ao sentimento e ao pensamento, à bênção
À bênção, Baden Powell, amigo novo, parceiro novo que fizeste
este samba comigo, à bênção
À bênção, maestro Moacyr santos, que não és um só, és tantos,
Tantos como o meu Brasil de todos os santos, inclusive meu São
Sebastião
Sarava, Sarava!
À bênção, que eu vou partir, eu vou ter que dizer adeus
D Em A7 D
Ponha um pouco de amor numa cadência
Em A7 D
E vai ver que ninguém no mundo vence
Em A7 D Db A7
A beleza que tem um samba não
D Em A7 D
Porque o samba nasceu lá na Bahia
Em A7 D
E se hoje ele é branco na poesia
Em A7 D
E se hoje ele é branco na poesia
Em A7 D Db A7
Ele é negro demais no coração
D Em A7 D Db A7
Ele é negro demais no coração

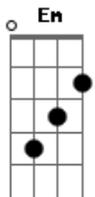
Acordes



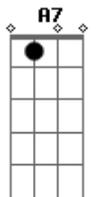
© ukulele-chords.com



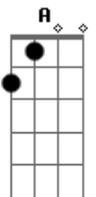
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com